Fale com a gente!

Críticas, sugestões de pauta, divulgação de eventos de interesse da categoria
servicos.comunicacao@sintufrj.org.br

O 23º Congresso da Fasubra, em Poços de Caldas, começa neste domingo e se estende até sexta-feira 11. Vai definir plano de lutas e eleger nova direção.

Jornal do Sintufrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXV - Nº 1243 | 7 a 13 de maio de 2018 | www.sintufrj.org.br

26%:
Ministro do STF nega recurso do Sintufrj

Sindicato vai recorrer à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal de decisão monocrática de Alexandre de Moraes

Página 3

UFRJ

Retrato do trabalho

Foto: Renan Silva

SERVIDORES NA PR-4. Um dos setores da universidade, responsável pela administração de pessoal

A sutileza com a qual o assédio moral se manifesta e a emoção de viver um cotidiano de relevância neste mundo surpreendente que é a UFRJ dão ideia do grande painel de reflexão que o Sintufrj propõe na série de eventos no Mês do Trabalhador. O objetivo é fortalecer a identidade da categoria sob ataque do governo. O torneio de futebol society deu início à programação.

Páginas 3 e 8

GOLPE

Lula Livre marca o 1º de Maio

A expressão que se espalha pelo Brasil e alcança alguns cantos do mundo virou sinônimo de luta pela democracia contra o estado de exceção que se configura em vários aspectos da vida do país.

Páginas 4 e 5

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ
CNPJ:42126300/0001-61
Cidade Universitária - Ilha do Fundão
Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598

FALE COM A REDAÇÃO
comunicacao@sintufrj.org.br
Telefone: 21 3195 -7100

EXPEDIENTE
Coordenação de Comunicação Sindical: Kátia da Conceição (in memoriam), Luiz Otávio Silva, Marisa Araujo e Paulo César Marinho / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Editor:** Amag / **Reportagem**: Amag, Eac e Regina Rocha / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação**: Luís Fernando Couto, Jamil Malafaia e Edilson Soares / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem**: 8.000 exemplares
As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical
Impressão: 3graf (21) 3860-0100

IPPMG elege representantes de base

A eleição dos delegados sindicais de base no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) foi na quinta-feira, 3. Dos 426 sindicalizados ao Sintufrj na unidade, 127 votaram.

Fotos: Divulgação

TRABALHADORES votando na urna instalada no hall do elevador

ELEITAS DUAS TITULARES: Sandra Peixoto Rio e Vera Lúcia Teles Jerônimo dos Santos

Foram eleitas titulares as companheiras Vera Lúcia Teles Jerônimo dos Santos e Sandra Peixoto Rio, com os respectivos suplentes: Edna dos Santos e José Brasilino da Silva.

O pleito foi organizado pela Coordenação de Organização e Política Sindical, conforme determina o Estatuto do Sindicato.

Odontologia

Saúde bucal

O Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFRJ realiza, na terça-feira, 8, uma atividade para promover a saúde bucal dos integrantes da comunidade universitária, das 8h30 às 14h30, no hall da Reitoria. "É uma atividade para todos", convida a coordenadora do Projeto de Extensão Promoção de Saúde do Trabalhador, professora Sônia Groisman.

A atividade é realizada anualmente para celebrar o Dia do Trabalhador, explica a professora, e toda a comunidade da UFRJ está convidada a participar, inclusive os terceirizados. Atuarão no evento 20 alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado), técnicos-administrativos e docentes.

Programação – Escovação supervisionada e distribuição de kits com escova de dente, pasta e sabonete, "para incentivar a higienização, que começa por lavar as mãos e escovar os dentes", ensina Sônia, e realização de exame da cavidade bucal. Se alguma for descoberta, será fechada. "É uma técnica de restauração intermediária para que a cavidade não fique exposta, dando tempo para a pessoa ir ao dentista", acrescenta a professora.

Curso de capacitação em acessibilidade

O Fórum de Ciência e Cultura, em parceria com o Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, está oferecendo aos técnicos-administrativos em educação cinco vagas para o curso de Especialização em Acessibilidade Cultural.

De acordo com o edital para capacitação dos trabalhadores, o curso foi desenvolvido com o apoio do Ministério da Cultura, e a iniciativa de formação em acessibilidade cultural oferecida pela UFRJ tem auxiliado na implementação da política pública nacional de cultura para as pessoas com deficiência.

Objetivos
O curso é direcionado à formação em acessibilidade cultural para gestores e trabalhadores da área da cultura, com o objetivo de sensibilizar, estimular, capacitar e criar processos inclusivos de fruição estética, artística e cultural em diferentes ações, gestões e políticas culturais para público de pessoas com deficiência como produtores ou plateia.

Entre os temas desenvolvidos, estão a gestão de políticas culturais, deficiências e suas especificidades no contexto da legislação, formação em diferentes linguagens e tecnologias de acessibilidade cultural e aplicabilidade dos conteúdos apreendidos.

A proposta do curso é fundamentada na busca de soluções necessárias para uma cultura democrática e inclusiva e na formação de agentes multiplicadores das soluções encontradas.

Para saber mais informações, acesse o edital no link: http://www.forum.ufrj.br.

A CEE do HU quer ouvir você

Os profissionais de enfermagem do Hospital Universitário (HU) já podem recorrer aos serviços da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) para esclarecer dúvidas e obter orientações para solucionar eventuais conflitos decorrentes da prática profissional.

A comissão é formada por profissionais do HU eleitos pelos trabalhadores da área, e atua lado a lado com o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), sendo uma importante ferramenta para a qualificação da assistência, como também de defesa dos profissionais de enfermagem. Seu caráter é educativo, consultivo, fiscalizatório e conciliador.

As denúncias podem ser anônimas, mas a comissão avaliará sua pertinência. No entanto, o denunciante anônimo não terá como acompanhar ou cobrar o andamento das apurações. O papel da CEE é contribuir para o aprimoramento da assistência e incentivar a discussão das questões éticas que permeiam a profissão de enfermagem.

Integram a comissão: Elisabeth Pimentel, enfermeira (presidente); Rafael Barroso, enfermeiro (vice-presidente); Ivaldo dos Santos, técnico de enfermagem (1º secretário); Fábio Gonçalves, enfermeiro (2º secretário); Patrícia de Souza, técnica de enfermagem (vogal); Wagner Brito, auxiliar de enfermagem (titular); Valda Maria, enfermeira (suplente); Esther Santana, técnica de enfermagem (suplente); Juliana de Souza, técnica de enfermagem (suplente) e Claudia Paiva, técnica de enfermagem (suplente).

26,05%: ministro recusa mandado de segurança

Decisão de Alexandre de Moraes foi monocrática e Sintufrj vai recorrer à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal

Conforme era previsto, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou o mandado de segurança solicitado pela direção do Sintufrj, por meio da assessoria jurídica da entidade, que garantiria os 26,05% nos contracheques da categoria.

O ministro alegou que a determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) de corte do percentual apenas cumpria a ação rescisória julgada anteriormente.

Recurso

A assessoria jurídica do Sintufrj já tomou as providências necessárias para recorrer dessa decisão à Primeira Turma do STF, já que a decisão de Alexandre de Moraes foi monocrática, abrindo espaço para novo recurso.

A diretoria do Sintufrj irá recorrer juridicamente até as últimas instâncias para fazer valer esse direito da categoria.

Foto: Internet

PARCERIA. O ministro Alexandre de Moraes, que é cria do PSDB e foi indicado por Temer para assumir vaga no STF, rejeitou o mandado de segurança solicitado pela direção do Sintufrj

CATEGORIA

Calendário especial no Mês do Trabalhador

A unidade de ações está na ordem do dia, diante do quadro adverso de ataques sistemáticos do governo aos servidores

Um jogo de futebol na quinta-feira, 3, entre equipes de servidores da UFRJ (*veja matéria na página 8*) marcou a abertura do calendário especial organizado pelo Sintufrj para celebrar o Mês do Trabalhador.

A série de eventos se estenderá até 8 de junho e envolverá debates, show, exposição de fotos e um documentário que têm o trabalho na universidade como tema. Discussões sobre carreira e assédio moral foram programadas.

A direção sindical convoca o conjunto dos servidores para participar das atividades. Trata-se de um momento importante de troca de experiência e integração, de aproximação entre profissionais e de fortalecimento da identidade dos trabalhadores em educação da UFRJ.

A sutileza com a qual o assédio moral se manifesta e a emoção de viver um cotidiano de relevância neste mundo surpreendente que é a UFRJ dão ideia do grande painel de reflexão que o Sintufrj propõe.

A exposição no hall do bloco A do CT e o vídeo que circulará por várias unidades da universidade e que estará no ar nas plataformas digitais do Sintufrj procuram destacar a importância dos trabalhadores para fazer girar a engrenagem da maior universidade federal do país.

Para capturar essa realidade e transformá-la em imagem, a equipe de Comunicação do Sindicato, armada de lentes e gravadores, fez um mergulho pelo mundo do trabalho na universidade.

Fotos: Renan Silva

Programação

Por hora estão acertados os seguintes eventos: Rodas de Conversa sobre Assédio Moral e Questões Jurídicas; Seminário de Carreira; Debates sobre Saúde Mental e Trabalho; Torneio de Futebol Society; Corrida do Trabalhador; e apresentação do projeto Esticando as Pernas, do Espaço Saúde Sintufrj (uma preparação para participação em corridas de rua).

Também na quarta-feira, 16, das 9h às 15h, no Espaço Cultural do Sintufrj, a coordenação e o departamento de Aposentados e Pensionistas realizarão um evento em homenagem ao Dia da Mães.

Em nome da democracia, da resistência e pelos direitos dos trabalhadores

Lula Livre marcou o 1º de Maio deste ano

A força simbólica do 1º de Maio ganhou, no Brasil (e em alguns cantos do mundo), a marca do Lula Livre. A expressão que se espalha como um rastilho pelo Brasil afora e em alguns cantos do mundo tem um alcance bem maior do que o seu sentido literal, que é reivindicar a liberdade do maior líder político do país, encarcerado sem provas numa cela em Curitiba.

O Lula Livre hoje, no Brasil, é a defesa da democracia ferida pela conspiração autoritária que envolve mídia, Judiciário, Congresso e Executivo – todos envolvidos no projeto antipovo a serviço dos grandes grupos capitalistas. No caso das corporações de comunicação, elas mesmas grandes empresas/aparelhos do capital.

Manifestações país afora

A palavra de ordem Lula Livre, repetida milhares de vezes em todas as manifestações pelo Brasil (capitais e interior), misturava-se às frases de repúdio à contrarreforma trabalhista imposta pelo golpista Michel Temer, que acabou com o emprego de carteira assinada e com outros direitos trabalhistas da classe trabalhadora. O povo nas ruas também denunciou o desmonte do serviço público e a firme intenção do governo de privatizar a Petrobras e a Eletrobras, entre outros setores estratégicos da nação.

Os trabalhadores conscientes exigem a libertação e o respeito aos direitos de cidadão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preso político em Curitiba desde o dia 7 de abril. Lá, mais de 40 mil pessoas de diversas partes do país se reuniram e realizaram o maior ato pelo Dia do Trabalhador deste ano. A cidade, sem dúvida, transformou-se na capital brasileira da resistência democrática.

No Estado do Rio de Janeiro, foram realizadas manifestações em vários municípios. Na capital, a Quinta da Boa Vista, Copacabana e o Centro da Cidade foram palco dos protestos em defesa de direitos e pela liberdade de Lula, organizados pelas centrais sindicais e movimentos populares. A maior concentração dos sindicatos foi a partir das 14h, na Praça XV, de onde saiu o Bloco da Democracia, da Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ), que seguiu pelo Boulevard Olímpico até a Praça Mauá, em frente ao Museu do Amanhã, onde ocorreu o ato político de encerramento desse dia especial de luta.

Ainda na Praça XV, a Companhia Emergência Teatral encenou esquete criticando a seletividade da Justiça brasileira. Dali, o cortejo seguiu irreverente ao som da bateria do bloco e cantando o samba composto especialmente para a ocasião, cujo refrão dizia: "querem calar o voto do povo, nosso voto não vão amordaçar, vamos gritar: 'quero de novo Lula lá'".

Os protestos das categorias no interior do estado começaram um dia antes, na segunda-feira, 30 de abril, em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. Bancários, urbanitários, petroleiros, estudantes e trabalhadores da construção civil foram às ruas. Já durante o 1º de Maio, os petroleiros fizeram protestos nos aeroportos de Campos, Macaé, Farol de São Tomé e Cabo Frio, onde os trabalhadores embarcam para as plataformas.

Houve também um ato unificado de diversas categorias na cidade de Angra dos Reis, no sul do estado, denominado de Grito da Resistência.

Fotos: Renan Silva

"A nossa tarefa, hoje, é conquistar corações e mentes para a resistência aos usurpadores dos nossos direitos e pela liberdade de Luiz Inácio Lula da Silva, que está sendo punido por tudo o que ele fez durante seus governos para diminuir as desigualdades sociais no nosso país. Vamos conversar com os familiares, amigos, companheiros de trabalho e explicar o que está acontecendo no Brasil"

Gerly Miceli, coordenadora -geral do Sintufrj, no ato na Praça Mauá

"Mulheres abandonadas à sua própria sorte pelo Estado"

As mulheres recebem em média 30% menos do que os homens e estão muito mais sujeitas aos postos de trabalho mais precarizados do que eles. Mulheres pobres e negras se posicionam ainda mais abaixo nessa escala de exploração.

Segundo a economista Marilene Oliveira Teixeira, pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Unicamp, a crise econômica pela qual vive o país, associada a um modelo de governar cuja principal iniciativa foi o corte de investimentos sociais, relega as mulheres a condições degradantes e aprofunda a precariedade das condições de trabalho. "Estamos num ciclo nos últimos três anos muito perigoso para as mulheres. O Estado abandonou as mulheres à sua própria sorte", disse ela.

Sem equipamentos públicos, como creches e hospitais, além da falta de planejamento urbano, afirma Marilene, as mulheres se submetem a trabalhos de baixa remuneração e sem proteção social para conseguirem conciliar os cuidados familiares – ainda sob a responsabilidade delas em grande maioria – com as contas a pagar no fim do mês.

"As mulheres ainda estão privadas de boa parte do espaço público quando os cuidados – da casa, dos filhos, dos pais e até dos maridos – são de sua responsabilidade. Sem proteção social, sem ajuda do Estado, elas têm de se submeter a todo tipo de condição para dar conta de tudo. Muitas delas não têm vida própria", observa a pesquisadora.

Fique em forma Esticando as pernas

Foto: Divulgação

ALUNOS do Espaço Saúde na concentração da corrida

O Espaço Saúde Sintufrj lançou, no dia 29 de abril, durante a Corrida do Saber, no Fundão, o projeto Esticando as Pernas. A novidade, aberta aos trabalhadores da UFRJ sindicalizados à entidade de classe e seus dependentes, consiste em aulas semanais preparatórias para corridas e caminhadas.

Então, se você, companheira ou companheiro, deseja treinar para fazer parte de maratonas e/ou simplesmente conquistar uma boa forma física, esta é a chance. São dois os dias, e horários à disposição dos interessados: às segundas e quartas-feiras, das 7h às 9h, e às terças e quintas-feiras, das 16h às 18h.

Os treinos também podem ser turbinados com uma esticada à academia do Espaço Saúde Sintufrj para aulas de musculação, alongamento, dança, entre outras atividades oferecidas pelo Sindicato, visando a uma boa qualidade de vida para a companheirada.

Vigilantes do Peso no Fundão

Quem precisa perder aqueles quilinhos extras e necessita de uma ajudinha para reduzir a ingestão de calorias desnecessárias pode respirar aliviado. A Coordenação de Esporte e Lazer fechou parceria com os Vigilantes do Peso para atendimento dos trabalhadores da UFRJ, no Sintufrj. A organização garante um emagrecimento sem sofrimento e com saúde.

Anote na agenda: no dia 24 de maio, uma quinta-feira, às 8h30, no Espaço Cultural do Sintufrj, os Vigilantes do Peso farão uma palestra motivacional para os trabalhadores da UFRJ. Esse pode ser o pontapé inicial para uma mudança de vida com novos hábitos alimentares.

A dieta dos vigilantes do peso consiste em um programa alimentar que envolve pontos. Os pontos são determinados pelas calorias e fibras dos alimentos ingeridos por quem resolve adotar esse tipo de dieta.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Microbiologia vai elaborar plano de trabalho

Foto: Divulgação

Algumas chefias do Instituto de Microbiologia estão criando dificuldades para os trabalhadores desde que foi divulgado o acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre controle de frequência na universidade. Na avaliação da maioria, isso está ocorrendo porque a Reitoria não enviou, por escrito, uma orientação a respeito para as unidades. "Se a Reitoria não tem posicionamento, cada um cria sua regra", justificaram. O problema foi discutido na reunião com a direção do Sintufrj na quinta-feira, 3.

Para resolver a situação, o Sintufrj propôs que fosse criada uma comissão com representantes de todos os setores para discutir e elaborar um plano de trabalho com jornada definida. Essa mesma proposta a entidade levou à reunião geral com os trabalhadores do Centro de Ciências da Saúde (CCS), e foi bem aceita pela Pró-Reitoria de Pessoal e dirigentes de unidades presentes. Inclusive, o pró-reitor Agnaldo Fernandes iria propor aos docentes que também fizessem o seu plano de trabalho.

Além do controle de frequência, outros assuntos foram discutidos entre a direção sindical e a categoria na Microbiologia, como os 26,05% e o corte da insalubridade. Sobre este último tema, a direção orienta os recém-ingressos na universidade a procurarem a Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador (CPST) para elaboração de laudos sobre ambiente de trabalho.

Maio, mês do trabalhador – Na oportunidade, a direção sindical convidou as companheiras e companheiros da Microbiologia a participar das atividades da agenda especial do Sintufrj para maio, mês que celebra os trabalhadores (*leia na página 8*). "Precisamos estar juntos para nos fortalecermos e enfrentarmos com dignidade os ataques do governo a nossos direitos e contra a democracia no nosso país. Para isso, é necessário que a categoria volte a reconhecer o Sindicato como espaço de organização da resistência e de luta. Mais do que nunca, companheiros, precisamos estar unidos e fortalecidos", destacaram as coordenadoras do Sintufrj presentes na reunião, Neuza Luzia, Joana de Angelis e Dulce Barcellos.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Homenagem ao Dia das Mães

Na quarta-feira, 16, a Coordenação e o Departamento de Aposentados do Sintufrj realizará evento em homenagem ao Dia das Mães, das 9h às 15h, no Espaço Cultural do Sintufrj. Programação: café da manhã; terapias alternativas, palestra "Qualidade de vida na terceira idade"; transformação, com profissionais dando dicas de maquiagem; sorteio de uma cesta de produtos de beleza; e música, com participação dos professores da Oficina de Dança do Sintufrj.

Atendimento aos aposentados e pensionistas: às terças e sextas-feiras, das 10h às 17h, na sede do Sindicato, e pelo telefone 3194-7100, ramais 7101 a 7145, com Eliane Nascimento.

Reitoria presta contas da assistência estudantil em audiência pública

Pró-reitores atendem à reivindicação do DCE Mário Prata, mas a presença de estudantes foi escassa na reunião pública

Os pró-reitores de áreas sensíveis às restrições orçamentárias impostas à UFRJ: de Políticas Estudantis (PR-7); de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3); e de Gestão e Governança (PR-6) – responsável pelos contratos – expuseram, na audiência pública, no dia 2, no auditório do Centro de Tecnologia, as dificuldades enfrentadas pela universidade por falta de dinheiro e as iniciativas e perspectivas para a assistência estudantil em meio à grave crise financeira. A reunião pública foi reivindicada pelo DCE Mário Prata e transmitida pela Web TV UFRJ.

Foto: Renan Silva

PRÓ-REITORIAS expõem a situação de penúria da universidade para um auditório atento, mas com muitas cadeiras vazias

Desde 2014 a UFRJ enfrenta dificuldades pelo aumento de preço da energia

Segundo o pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, Roberto Gambine, desde 2014 que a UFRJ enfrenta um grave contingenciamento, agravado pelo aumento exorbitante da tarifa de energia. O orçamento de 2018 de R$ 388 milhões é inferior ao do ano passado, e o governo, antecipou, já anuncia um corte de 23% para 2019. E, sem rodeios, avisou: "A máxima da gestão é evitar o colapso geral no funcionamento da UFRJ".

O pró-reitor de Gestão e Governança, André Esteves, constatou: "O cenário é muito duro e o sacrifício é muito grande".

Déficit de R$ 1 milhão na assistência

O pró-reitor de Políticas Estudantis, Luiz Felipe Cavalcanti, explicou que enquanto a dotação prevista para a UFRJ no Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) em 2018 é de R$ 49,3 milhões para o pagamento de bolsas para os estudantes de baixa renda permanecerem na universidade, para atender toda a demanda são necessários R$ 50,6 milhões, ou seja, o déficit é de R$ 1 milhão.

Benefícios pagos aos estudantes este ano:

• 1.400 Bolsas de Acesso e Permanência municipais (BAP) no valor de R$ 625;
• 700 Bolsas de Acesso e Permanência (BAP) intermunicipais no valor de R$ 757;
• 3.300 Bolsas Auxílio (Baux) no valor de R$ 610;
• 450 Benefícios Moradia Emergencial (BME) no valor de R$ 1.260;
• 100 auxílios-alimentação emergencial para Macaé no valor de R$ 450 e 30 auxílios-alimentação emergenciais para Xerém;
• 22 auxílios emergenciais no valor de R$ 1.050 (215 com recursos Pnaes e 7 com recursos da UFRJ).

A renda per capita média dos contemplados em 2017 era a seguinte:

R$ 717 para os que receberam bolsas de acesso e permanência; R$ 175 para quem recebeu bolsas auxílio e R$ 57 para quem recebeu benefícios de moradia emergencial.

Demanda por bolsas

O quadro que compara solicitantes de bolsas com os contemplados é dramático, e mostra o decréscimo acentuado do número de beneficiários ao longo dos últimos anos. Em 2017, o percentual foi de pouco mais de 20% de todos os solicitantes. Muitos dos que necessitam do benefício nem sequer concorrem, por saber o quanto é difícil conseguir uma bolsa.

Este ano, 2.478 estudantes solicitaram bolsas auxílio, mas apenas 259 foram contemplados (10,5%); e 261 requereram benefício moradia emergencial, mas foram atendidos apenas 30 (11,5%).

Saídas propostas

Segundo Luiz Felipe Cavalcanti, a intenção é promover o redimensionamento do programa de bolsas; instalar o Fórum de Políticas Estudantis; concluir as obras dos módulos do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), do Restaurante Universitário da Praia Vermelha, dos restaurantes nos campi de Macaé e Xerém e das moradias em módulos no Largo Wanda de Oliveira, no Fundão.

Ao término da audiência pública, a diretora do DCE, Clara Delmonte, considerou satisfatório o debate, e a entidade estudantil está na expectativa de outras reuniões, uma delas com os moradores do Alojamento.

Começa o torneio

Duas partidas abriram, na quinta-feira, a competição organizada pelo Sintufrj dentro dos eventos programados para o Mês do Trabalhador

Fotos: Divulgação

HUCFF

Ladetec

Biofísica

Gladiadores do CT

Na primeira rodada do Torneio do Trabalhador do Sintufrj, a bola rolou redondo no campo do Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe/Fundão), na quinta-feira, 3. O pontapé inicial foi dado pela coordenadora de Esporte e Lazer Dulcinea Barcellos:

"É com muito orgulho que iniciamos a comemoração do Mês do Trabalhador do Sintufrj com uma atividade esportiva. Esperamos que participação das companheiras e companheiros nas atividades que estamos organizando promova a integração da categoria, conforme ocorre com os que praticam esporte."

A bola rolou com classe

Numa disputa acirrada, os times do Instituto de Biofísica e do Laboratório de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (Ladetec) levaram a melhor. Biofísica ganhou de 5 a 3 do Gladiadores do CT e o Ladetec derrotou por 4 a 3 a equipe do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).

Jogadores e torcedores estavam animados, dentro e fora do campo. "Esse torneio é bom para unir o pessoal, ainda mais em ano de Copa. Ninguém nega um futebolzinho, principalmente bem organizado como este", elogiou Pedro dos Santos, do Ladetec.

O professor titular do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, José Roberto Meyer, elogiou a iniciativa do Sintufrj e lamentou que sua unidade não tenha formado equipe. Ele foi torcer pelo filho, que jogou no time do Instituto de Biofísica. "O torneio é uma excelente iniciativa e, por isso, deveria ser mais frequente. Falta esse tipo de atividade no campus do Fundão, que é um paraíso e pode ser melhor aproveitado", disse Meyer.

Agradecimentos

A Coordenação de Esporte e Lazer agradeceu a participação e o apoio dos técnicos-administrativos para a realização do evento.

"Nós, da direção do Sintufrj, agradecemos aos participantes e aos representantes das equipes, que prontamente atenderam à convocação do Sindicato para a realização do primeiro torneio de futebol desta gestão. Os companheiros demonstraram dinamismo e a garra de sempre. Esperamos que este seja o início do resgate dessa histórica atividade entre a categoria. E que, além do momento de lazer e de descontração compartilhado, as nossas atividades sejam sempre de união, interação social e de formação política. Agradecemos também às equipes do Espaço Saúde e da Comunicação Sindical do Sintufrj a colaboração, como também à administração do Cepe o apoio e a cessão do espaço para a realização do nosso torneio", destacou José Caetano Ribe iro, coordenador de Esporte e Lazer do Sintufrj.

Homenagem – Antes do início da segunda partida, foi feito um minuto de silêncio em respeito ao jogador do HUCFF José Antônio da Silva pela morte de sua mãe, Maria Batista dos Santos, aos 94 anos, ocorrida um dia antes do início do torneio.

Torneio do TRABALHADOR
Futebol Society 2018

Próximos jogos

- **15/5, às 16h -** Praia Vermelha x Prefeitura Universitária (PU).
- **15/5, às 17h -** Sintufrj x Escola de Educação Física e Desportos (EEFD).
- **16/5, às 17h -** CCS x Diseg.

Todas as partidas serão disputadas no campo do Cepe.